


DEPOSITADO
Lithographia Guedes rua da Oliveira do Carmo 12

ALMA MATER
A MAMÃ DOS BACHAREIS

# A Universidade de Coimbra

Esta nobre e antipathica dama é coeva dos jesuitas e do marquez de Pombal, da Zamperini e do arcebispo de Thessalonica, das cabelleiras de topes, dos toucados altos, das saias guarda-infante, dos castrados da Sé, dos discursos apologeticos, das eclogas piscatorias, dos acrosticos, das nenias, das modinhas, dos lunduns, e das merendas no chão, em circulo de donzellas freiraticas, aias pretas e saguis, com geropiga e marmelada de Odivellas, tudo polvilhado pelo latim e pelo simonte de bojudos frades tumidos de sabedoria e de carnalidade, solemnemente empanturrados de textos canonicos e de gazes intestinaes.

Ella é do tempo em que os poetas se chamavam *Coridon, Melibeu, Elmano e Belmiro*. As mulheres eram *Anardas, Francelias e Marilias*. As senhoras da moda tinham a denominação de *peraltas, franças e secias;* e os homens que as namoravam «d'estafermo», como então se dizia, d'olho em branco e bico de pé para fóra, eram docemente intitulados por ellas mesmas os *faceiras* e os *bandalhos*. A espada de côrte, convertida no espadim, havia tomado o nome de *quitó*. O lenço branco era o *alcoviteiro das distancias*. As mãos eram *jasmins de carne*. Os pés eram *onças de neve*. Os olhos negros eram *figos de cupido* e os azuis *ciumes da vista*. A litteratura espirituosa e galhofeira, em dissidencia com a amenidade geral dos costumes beatos e delambidos, desentranhava-se em producções satyricas, de cuja fina graça e de cuja delicada subtileza se póde fazer idéa ainda hoje por alguns titulos d'obras sobreviventes, taes como *os Burros* a *Tripa Virada* e as *Gaitadas do Anão dos Assobios*.

Cortejada em 36, depois das campanhas da liberdade, pelos soldados victoriosos do cerco do Porto, que com pouca ceremonia se lhe foram sentar nas cadeiras, semicupiando-se na frescura claustral do ensino dos ardores que lhes haviam posto nos rins as patronas dos batalhões da carta, ella não perdeu jamais, nem com esse nem com outros contactos de civilisações subsequentes, o seu primitivo feitio de renascença pombalina, feitio emproado e campanudo, desembargatorio e padresco, meio de juiz tabaquento da real meza censoria do senhor rei D. José, meio de retreta mesureira e beata da mui piedosa senhora D. Maria I.

D'ahi o cheiro sepulchral ao gorgulho, ao mofo, aos santos oleos, a agua benta, a insenso e a morrão de toxa, que exhalam todos os attributos e todos os accessorios da *toilette* universitaria: os passamanes dos capellos, os requifes e os cordões das borlas, as becas, as batinas, os gorros dos escolares, as varas dos cathedraticos, as pastas dos bachareis, as maças dos bedeis, as fardas dos archeiros e os latões da charanga.

Como restos de antiga pompa, fossilisada hoje em caturreira de entremez, a Universidade continua a manter o exercicio jovial de um sino que tange para tudo: para a missa, para a lição, para o exame privado, para os actos grandes, para levantar da cama pela manhã, para ir á noite cear tranquillo á Camella, ou recolher morigerado á batota, e bem assim para annunciar que morreu lente, fausto successo em virtude do qual mandam os regulamentos que por meio de tres badaladas se suspendam os exercicios escolares, para que a briosa mocidade se entregue aos justos folguedos que o mortuorio dos seus mestres reclama.

Alem do sino a Universidade archiva na collecção archeologica das suas joias o exame *de vita et moribus*, a missa do Espirito Santo, a petição do adjutorio divino, a protestação de fé da bula de Pio IV, a defensa da Conceição Immaculada e o fôro academico.

Apesar porem de todos esses symptomas de senilidade caduca, a Unniversidade conserva-se fecunda e prolifica, não sessando jámais de crear bachareis na mesma abundancia maravilhosa com que o Mondego cria lampreias, e Santo Antonio dos Olivaes cria pencas de manjar branco.

Depois de haverem bebido todo o leite da sabedoria que a Universidade lhes propina, os bachareis acabam por via de regra estoirando de fome ou indo á sua propria custa aprender outro officio menos esteril que o de bacharelar.

E' uso commovente entre os pachás, sempre que o Grão Turco lhes manda de presente uma corda, enforcarem-se com ella. Se a Universidade seguisse estas praxes de boa civilidade a cada uma das dadivas que os seus filhos lhe offertam, não teriamos hoje que fazer n'esta pagina o elogio d'essa instituição, porque ha muito tempo que ella teria cessado de existir, estrangulada. O modo porem como a Universidade ainda ultimamente procedeu com dois dos seus mais tenros filhos prova-nos que a propensão d'ella em presença dos baraços é toda para enforcar quem lh'os mostra.

Ah! bom Grão Turco!

João Ribaixo.

